

SUMÁRIO EXECUTIVO EXTERNO DO CAMPO DE PIRACUCÁ

Contrato nº 48610.003882/2000

O Campo de Piracucá se localiza na Bacia de Santos aproximadamente a 100 km do campo de Merluza e a 210 km da cidade de Santos em cotas batimétricas que varia de 150 a 200 metros.

Tal campo é oriundo do bloco BM-S-7, BID 2, cuja declaração de comercialidade ocorreu em abril de 2009, após avaliação da área da acumulação do poço 6-BRSA-661-SPS.

O Contrato de concessão foi assinado em 2000, pela Operadora, na época, Chevron. Em 2005, esta Operadora retirou-se do consórcio, restando apenas as Empresas Repsol (37%) e Petrobras (63%), atual Operadora do campo.

Na área do campo já existem 7 poços, todos verticais, sendo 5 concluídos entre os anos de 1993 a 2010 e 2 em andamentos em 2011.

Na área do campo foram mapeadas 6 zonas: ITA210, ITA220, ITA230, ITA240, ITA250 e ITA260. Os sistemas arenosos ITA 210 e ITA220 correspondem aos principais reservatórios do campo (80% VOIP).

Os reservatórios do campo foram interpretados como um complexo conjunto de leques submarinos cuja origem está provavelmente associada a fluxos hiperpicnais desenvolvidos durante o regime de trato de mar baixo próximos à zona de talude de uma plataforma santoniana situada a oeste da área estudada.

Atualmente a Operadora considera que o desenvolvimento do campo deve ocorrer através do aproveitamento de 4 poços exploratórios (2 já concluídos, 1 em avaliação e 1 perfurando).

O sistema de coleta da produção será composto por 4 poços produtores interligados ao FPSO através de linha flexíveis de 4" para produção, 2,5" para serviço e Umbilical Elétrico e Hidráulico.

A Unidade de Produção será do tipo FPSO, ancorado em LD de 190 metros com capacidade de processamento de 25 mil bbl/dia de líquido (óleo + água), 20 mil bbl/dia de óleo e 2,0 milhões de m³/dia de gás. A capacidade de armazenamento de petróleo é de 32 mil m³ e capacidade de compressão de gás natural de 2 MMm³/d.

O óleo será armazenado em FPSO turret e exportado via navio aliviador. O gás tratado será enviado por gasoduto de 12" até a plataforma de Merluza onde será interligado ao gasoduto de exportação de gás desta. Em posição a 52 km de Piracucá está previsto um PLEM-Y para futuras interligações.

O cronograma de atividades para o desenvolvimento do campo contempla:

- perfuração de 4 poços de avaliação e 1 contigente até 2012;
- completação de 4 poços de desenvolvimento de 2013 à 2014;
- instalação do sistema de escoamento, coleta e UEP em 2014;
- 1º óleo em 2015.

A desativação das instalações do campo está prevista para 2031.